

Uso da capacidade instalada na indústria é o maior em quase três anos

A indústria brasileira operou com cerca de 68% da sua capacidade instalada em novembro de 2017. Esse foi o maior percentual do indicador em quase três anos. A produção da indústria teve pequeno crescimento, com indicador em 50,5 pontos, sendo esse o maior índice para o mês desde 2011. As informações são da Sondagem Industrial divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que ouviu 2.274 empresas do setor entre 1º e 13 de dezembro. Das empresas consultadas, 936 são pequenas, 813 são médias e 525 são de grande porte.

Fonte: CNI

<http://www.portaldaindustria.com.br/agenciacni/noticias/2017/12/uso-da-capacidade-instalada-na-industria-e-o-maior-em-quase-tres-anos/>

(19/12/2017)

GM vai investir 4,5 bilhões no Brasil



Figura 1: Reunião com Presidente da GM Mercosul e Presidente da República
Fonte: Revista Ferramental, 2017

A General Motors vai investir R\$ 4,5 bilhões no desenvolvimento de novos produtos, novas tecnologias e conceitos inovadores de manufatura, conforme anunciado pelo Presidente da GM Mercosul, Carlos Zarlenga, ao Presidente da República, Michel Temer. Esse montante será investido nas unidades de São Caetano/SP (R\$ 1,2 bilhão), Gravataí/RS (R\$ 1,4 bilhão) e Joinvile/SC (R\$ 1,9 bilhão).

Fonte: Revista Ferramental Edição 73

https://issuu.com/revistaferramental8/docs/n_73

(16/10/2017)

Maior avião do Brasil entra em pista de decolagem

O KC-390 da Embraer entrou em fase final de aprovação para início da produção efetiva. A maior aeronave já produzida no Brasil deve ser entregue à Força Aérea Brasileira (FAB) no segundo semestre de 2018. O marco atingido pela Embraer foi alcançar a chamada Capacidade Inicial de Operação, que assegura as condições mínimas necessárias para o início das operações com o avião.

Fonte: Gaúcha ZH

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/marta-sfredo/noticia/2017/12/maior-aviao-do-brasil-entra-em-pista-de-decolagem-cjbgfxts024z01p9nwk5m61x.html>

(21/12/2017)



Figura 2: KC-390 da Embraer
Fonte: Gaúcha ZH, 2017

Tecnologia pode migrar dos metais para o carbono

O crescente desenvolvimento de materiais à base de carbono que tem tudo para substituir as atuais tecnologias metálicas, como também para dar um salto qualitativo em relação a elas. Os nanotubos de carbono e o grafeno são apenas a face mais conhecida desses nanomateriais, que se tornaram a base da eletrônica orgânica. Pesquisadores da Universidade Chalmers, na Suécia, identificaram 14 metais que aparecem no topo da lista de importância tecnológica e de escassez: antimônio, berílio, cromo, cobalto, gálio, germânio, ouro, índio, nióbio, platina, prata, tântalo, estanho e tungstênio. Existem possíveis soluções para substituir esses metais com nanomateriais de carbono para todas as aplicações pesquisadas, exceto para o ouro em joias, dizem os pesquisadores.

Fonte: CIMM

https://www.cimm.com.br/portal/noticia/exibir_noticia/16079-tecnologia-pode-migrar-dos-metais-para-o-carbono

(03/10/2017)